

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP
Ata da 8ª Assembleia Geral Ordinária

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e vinte minutos, no Centro de Cidadania, teve início a 8ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, convocada pelo edital publicado na edição nº 1484 do Jornal Oficial, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1 - Aprovação da ata da 7ª AGO; 2 - Avaliação do anteprojeto da LOA 2023, feita pelos representantes do poder público; 3 - Assuntos gerais. A assembleia contou com a participação de quatro conselheiros do poder público – Eduardo de Souza Faria (SEMUSA), Amanda Ferreira P. Magalhães (SEMAP), Márcio Senna Salgado (SEGEP), André Luis Arrigoni Ramos (SEGEP) e doze conselheiros da sociedade civil – Vanderlei Campos, Marisa Aparecida Dias, Pedro Barbosa de Carvalho, Antonio Augusto B. Lobo, Sérgio Adriane Pires, Oscar Alberto Valli, Jéssica Mulinari Mota, Marcelo Coelho, Naja Botelho Thomé, Cristiane Silas Pontes Alves, Ana Falcão e Márcia Pena de Oliveira. Para discorrer sobre o anteprojeto da LOA2023 compareceram: pela SEMUSA, o Sr. Márcio Montechiari-Coordenador do Fundo Municipal de Saúde; pela SEMAS, o Sr. Fabiano Ramos Rodrigues - Presidente do Fundo Municipal de Assistência Social, acompanhado das Sras. Eliane Fialho R. Santos – Secretária de Assistência Social, Rosimara de Oliveira – Subsecretária de Assistência Social. Presentes também os munícipes Alexandra M. A. V. de la Torre e Ronaldo Barbosa da Silva, Edilene Figueiredo Pereira e os servidores Ricardo Laginestra (SEMOP), Fabiana Lanke (SEMEDE), Rezielle Machado (SEMEDE). Os conselheiros Mariângela Alves de Queiroz, Leslie Calzavara Carreiro, Uilson Alves da Silva, José Geremias Dalmazo, Mariana de Souza Correa, Carla Cavalcante de Paula, Karla Regina de Souza Carvalho, Wanderson da Silva Santos, Renato Rodrigues de Souza, Wantuil Rimes Valente, Sydney Cleber de Oliveira e Ângela Maria Carvalho de Souza justificaram suas ausências. 1) Aprovação da ata da 7ª AGO: a ata da 7ª Assembleia Geral Ordinária, cuja minuta foi previamente enviada para todos os conselheiros, foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas. 2) Avaliação do anteprojeto da LOA 2023, feita pelos representantes do poder público: antes da apresentação e discussão sobre os números da SEMAS constantes no anteprojeto da LOA 2023, a Sra. Eliara, Secretária de Assistência Social prestou relevantes informações sobre os serviços daquela Secretaria. Declarou que antes da erupção da pandemia, já tinha reativado alguns programas, o que atenuou os efeitos devastadores da pandemia. Atualmente, quatrocentas famílias recebem um cartão digital para consumir gêneros alimentícios no comércio local; mil e duzentas famílias são atendidas por programa municipal de transferência de renda; quarenta jovens são atendidos pelo Programa Geração Aprendiz, com bolsa de trezentos e cinquenta reais mensais e estão abertas inscrições para atender mais cinquenta jovens a partir de janeiro do próximo ano; há um termo de colaboração com o Lar dos Velhinhos, de Casimiro de Abreu, que atende a vinte e dois idosos. Passando para os números do anteprojeto, o Sr. Fabiano Ramos Rodrigues informou que dos vinte e oito milhões de reais previstos para a SEMAS, quatorze milhões serão consumidos pela folha de pagamento, dez milhões serão

utilizados nos projetos e quatro milhões servirão para implantar uma instituição de longa permanência para atender a quarenta idosos. Respondendo a algumas indagações, a Secretária Eliara informou que o orçamento previsto atendeu ao seu pleito e que os recursos humanos estão quase que plenamente atendidos. Perguntada se existe alguma interação com as demais Secretarias para discutir uma política de construção ou aquisição de imóveis a resposta foi negativa. O Conselheiro Sérgio Adriane Pires perguntou se a SEMAS poderia ajudar, via busca ativa no banco de dados da SEMAS, orientando os cerca de treze mil moradores de Rio das Ostras que recebem o Auxílio Brasil e que podem ter o direito ao benefício da tarifa social da água. A Subsecretária Rosimara esclareceu que isto constitui um procedimento contínuo, de rotina, acrescentando que no dia quatorze de setembro teria um evento envolvendo a comunidade e a ENEL, no CRAS Central, situado no Parque da Cidade. Concluída a apresentação da SEMAS, a palavra foi passada para o Sr. Márcio Montechiari, Coordenador do FMS. Do total de cento e noventa e nove milhões previstos para a SEMUSA, cento e trinta e nove milhões serão consumidos pela folha de pagamento. Perguntado, o Sr. Márcio informou que o anteprojeto contemplou o pleito da SEMUSA; atende ao aumento dos encargos derivados do aumento concedido aos ACE e ACS e à aquisição de sistemas e equipamentos de informática; não estão previstos a realização de concurso público nem aumento salarial diferenciado para determinadas categorias. A Sra. Fabiana Lanke, assistente social da SEMEDE, informou que será designada Conselheira e que, no momento, não tem condições de discorrer sobre o anteprojeto da LOA 2023, mas que irá se preparar para tal. 3) Assuntos gerais: a Conselheira Ana Falcão solicitou que a SEMAP trouxesse informação a respeito da aplicação da Lei 2733, que criou o Código Municipal de Proteção aos Animais, especificamente sobre o inciso IV do artigo 3º que estabelece o controle de zoonose. O Conselheiro Pedro Barbosa de Carvalho pediu informações sobre a implantação do CAPSi, objeto de uma indicação do CMPOP, constante da LOA 2020. O Subsecretário Eduardo de Souza Faria informou que o imóvel selecionado tem alguns acréscimos que precisam ser averbados, o que atrasou o processo de compra. A Conselheira Naja Botelho Thomé chamou a atenção das recém chegadas representantes da SEMEDE para fatos graves ocorridos na Escola Municipal Francisco de Assis: houve uma agressão de um garoto, que, com um isqueiro, colocou fogo no cabelo de uma colega; os adolescentes estão agindo feito crianças, e que são um péssimo exemplo aos mais novos; bullying; os adolescentes usam o celular o tempo todo, não respeitando os professores que os mandam desligar; adolescentes agressivos e com automutilações; ficam jogando bolinhas de papel nos colegas e nos professores, se portando como crianças pequenas, sem nenhum bom comportamento; classes com quarenta alunos muito difíceis de se controlar; e num momento está tudo calmo, e de repente, vira um caos. O Conselheiro Vanderlei Campos expressou seu descontentamento com a ausência do SAAE que vem sistematicamente sonhando informações a respeito do contrato assinado com a Rio+ Saneamento, cujos termos também não são conhecidos pela SEGEP, conforme declarado pelo Secretário Mário Baião durante a reunião realizada no dia doze de setembro. A assembleia foi encerrada às vinte e uma horas

e quarenta e sete minutos, cuja ata vai assinada por Marisa Aparecida Dias – Presidente do CMPOP e Vanderlei Campos – Secretário “ad-hoc”.